

A RELEVÂNCIA DA EDUCAÇÃO AMBIENTAL NO CURRÍCULO ESCOLAR THE RELEVANCE OF ENVIRONMENTAL EDUCATION IN THE SCHOOL CURRICULUM

ISSN: 2595-8704. DOI: 10.29327/2323543.24.1-1

Rosa Alice Aragão Benevenuto ¹

RESUMO

INTRODUÇÃO: A educação ambiental no currículo escolar é fundamental para a formação de cidadãos conscientes e responsáveis em relação ao meio ambiente, é amplamente respaldada pela comunidade educacional e pelos defensores do meio ambiente, pois ela introduz as crianças desde cedo aos conceitos e desafios ambientais, ajudando-as a desenvolver uma compreensão básica das questões ambientais globais e locais. **OBJETIVO:** Mostrar a relevância da educação ambiental no currículo escolar. **METODOLOGIA:** Trata-se de um artigo de revisão bibliográfica sobre educação ambiental no currículo escolar. Buscamos fundamentação teórica com autores como Brasil (2018) e Narciso (2009). **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** A educação ambiental desempenha um papel crucial na preparação das gerações futuras para enfrentar os desafios ambientais globais. Porém, há muito o que ser feito para que as escolas abordem a educação ambiental como prioridade, como parte do currículo de fato, para que seja trabalhada não apenas nas aulas de Ciências, mas na interdisciplinaridade, com projetos integradores e participação da família e comunidade.

PALAVRAS-CHAVE: Educação Ambiental; Escola; Interdisciplinaridade.

ABSTRACT

INTRODUCTION: The environmental education in the school curriculum is essential for the formation of environmentally conscious and responsible citizens. Widely supported by the educational community and environmental advocates, it introduces children from an early age to environmental concepts and challenges, helping them develop a basic understanding of global and local environmental issues. **OBJECTIVE:** To demonstrate the relevance of environmental education in the school curriculum. **METHODOLOGY:** This is a literature review article on environmental education in the school curriculum. We sought theoretical foundation from authors such as Brazil (2018) and Narciso (2009). **CONCLUSIONS:** Environmental education plays a crucial role in preparing future generations to address global environmental challenges. However, there is much work to be done for schools to prioritize environmental education as part of the curriculum, not only in science classes but also through interdisciplinary approaches, integrated projects, and involvement from families and communities.

KEYWORDS: Environmental Education; School; Interdisciplinarity.

¹ Mestranda em Ciências da Educação pela ACU - Absolute Christian University. Especialista em Arte-Educação e Cultura Popular pela Faculdade de Tecnologia Darcy Ribeiro. Licenciada em Pedagogia pela Universidade Estadual Vale do Acaraú. E-MAIL: alicebem12@gmail.com

INTRODUÇÃO

"Os cuidados com o meio ambiente é responsabilidade de todos" é uma frase concisa que enfatiza o dever coletivo de indivíduos, comunidades e sociedades em proteger e preservar o meio ambiente. Esta frase destaca a ideia de que a responsabilidade ambiental não se limita a um grupo seletivo, mas é uma obrigação compartilhada que requer a participação ativa e o comprometimento de todos. Ela apela para ações responsáveis, escolhas sustentáveis e esforços para mitigar desafios ambientais em benefício do presente e das futuras gerações.

A importância da educação ambiental no contexto atual é significativa e multifacetada. Ela desempenha um papel fundamental em várias frentes, dada a crescente conscientização sobre as questões ambientais globais e os desafios que a humanidade enfrenta.

A educação ambiental ajuda as pessoas a compreenderem a complexidade dos problemas ambientais. Ela fornece informações sobre questões como mudanças climáticas, perda de biodiversidade, poluição e escassez de recursos, permitindo que as pessoas compreendam as causas e as consequências desses problemas.

Entende-se por educação ambiental os processos por meio dos quais o indivíduo e a coletividade constroem valores sociais, conhecimentos, habilidades, atitudes e competências voltadas para a conservação do meio ambiente, bem de uso comum do povo, essencial à sadia qualidade de vida e sua sustentabilidade (BRASIL, 2018, p. 1).

Através da educação ambiental as pessoas são capacitadas a tomar decisões informadas e a adotar comportamentos mais sustentáveis em suas vidas diárias. Isso inclui práticas como redução de resíduos, reciclagem, conservação de energia, uso responsável da água e escolhas de consumo consciente. Ela capacita os jovens a se tornarem cidadãos responsáveis e a

desenvolver soluções para questões como as mudanças climáticas e a perda de biodiversidade.

A conscientização sobre as mudanças climáticas e a educação sobre a redução das emissões de carbono são essenciais para mitigar os impactos das mudanças climáticas. A educação ambiental também está ligada à justiça ambiental. Ela ajuda a conscientizar sobre desigualdades ambientais e a promover a equidade no acesso aos recursos naturais e à proteção ambiental.

Em resumo, a educação ambiental é essencial para enfrentar os desafios ambientais e promover um futuro mais sustentável. Ela capacita as pessoas a agir de maneira responsável em relação ao meio ambiente e a contribuir para soluções positivas que beneficiem não apenas o planeta, mas também a qualidade de vida das futuras gerações. Portanto, é fundamental que a educação ambiental seja incorporada em todos os níveis da educação e na sociedade em geral.

Sobre a educação ambiental no currículo escolar, ela é fundamental para a formação de cidadãos conscientes e responsáveis em relação ao meio ambiente, é amplamente respaldada pela comunidade educacional e pelos defensores do meio ambiente, pois ela introduz as crianças desde cedo aos conceitos e desafios ambientais, ajudando-as a desenvolver uma compreensão básica das questões ambientais globais e locais.

Através da educação ambiental, os alunos aprendem sobre os princípios da sustentabilidade e a importância de equilibrar as necessidades humanas com a capacidade do planeta de fornecer recursos e são incentivados a identificarem e resolverem problemas ambientais em suas comunidades locais, fazendo a diferença em seu ambiente imediato.

Portanto, a educação ambiental não apenas fornece conhecimento, mas também habilidades, atitudes e valores essenciais para que os alunos se tornem cidadãos responsáveis e ativos que se preocupam com o meio ambiente e buscam soluções para os desafios ambientais enfrentados pela sociedade

atual e futura. É uma parte fundamental do currículo escolar que contribui para um futuro mais sustentável.

OBJETIVO

Mostrar a relevância da educação ambiental no currículo escolar.

METODOLOGIA

Trata-se de um artigo de revisão bibliográfica sobre educação ambiental no currículo escolar. Buscamos fundamentação teórica com autores como Brasil (2018) e Narciso (2009). A Educação Ambiental deve ser trabalhada na escola não por ser uma exigência do Ministério da Educação, mas porque acreditamos ser a única forma de aprendermos e ensinarmos que nós, seres humanos, não somos os únicos habitantes deste planeta, que não temos o direito de destruí-lo, pois da mesma forma que herdamos a terra de nossos pais, deveremos deixá-la para nossos filhos (NARCIZO, 2009, p. 28).

Assim, a importância da educação ambiental para as escolas reside em sua capacidade de promover a conscientização ambiental, desenvolver comportamentos sustentáveis e preparar os alunos para enfrentar os desafios ambientais do futuro. Isso é alcançado por meio do ensino de questões ambientais, respeito pela biodiversidade e incentivo à participação cívica na tomada de decisões relacionadas ao meio ambiente.

Além disso, a educação ambiental estimula habilidades de pensamento crítico, inovação e conexão com a natureza, tornando-se uma parte essencial da formação de cidadãos responsáveis e ativos na promoção de um mundo mais sustentável.

Narcizo (2009, p. 24) aponta que “É importante que as crianças aprendam que a responsabilidade é de todos, que os atos de cada um refletem sobre o futuro de toda a humanidade. Isso é importante até mesmo

para diminuir o sentimento de impotência que às vezes atinge as pessoas”. Diante disso, não podemos desprezar a pertinência de temas como a educação ambiental e como incluí-la no currículo, como algo fundamental para a vivência dos nossos alunos e a nossa prática como construtores de valores e de saberes.

Por fim, a educação ambiental nas escolas não é responsabilidade exclusiva dos professores de ciências, ela é uma responsabilidade compartilhada que envolve a colaboração de governos, educadores, escolas, organizações da sociedade civil, comunidades locais, estudantes e famílias. Essa abordagem colaborativa é essencial para garantir que a educação ambiental seja eficaz e abrangente, preparando os alunos para enfrentar os desafios ambientais do futuro.

É importante salientar que as atividades práticas sobre o meio ambiente na escola são uma ótima maneira de envolver os alunos na conscientização e na educação ambiental. Essas atividades proporcionam experiências práticas e concretas que ajudam os alunos a entender melhor as questões ambientais e a desenvolver um vínculo mais forte com a natureza.

Com isso, podemos trabalhar a educação ambiental de diversas formas, como atividades artísticas, criação de horta escolar (onde os alunos possam cultivar vegetais, ervas ou flores), cuidado com plantas, reciclagem, atividades fora de sala, pesquisas sobre a fauna e a flora do local onde se vive, projetos de sustentabilidade, compostagem ou outras atividades em que os alunos possam ser protagonistas nesse processo de cuidados com o meio ambiente.

Essas atividades práticas não apenas educam os alunos sobre questões ambientais, mas também os envolvem ativamente na conservação e proteção do meio ambiente. Elas podem ser integradas ao currículo escolar e ao plano de educação ambiental da escola, proporcionando uma experiência valiosa para os estudantes.

Assim, cabe aos docentes, através da interdisciplinaridade, propor metodologias que abordem

a implementação da educação ambiental no contexto escolar.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A educação ambiental nas escolas não é apenas uma disciplina adicional, mas um componente essencial do currículo que prepara os alunos para um futuro mais sustentável. Ela fornece conhecimento, habilidades, atitudes e valores fundamentais para que os alunos se tornem cidadãos responsáveis e ativos, capazes de abordar os desafios ambientais enfrentados pela sociedade atual e futura.

Portanto, é imperativo que a educação ambiental seja priorizada e integrada de maneira abrangente em todos os níveis de ensino. Ainda há muito o que ser feito para que as escolas abordem a educação ambiental como prioridade, como parte do currículo de fato, para que seja trabalhada não apenas nas aulas de Ciências, mas na interdisciplinaridade, com projetos integradores e participação da família e comunidade. Faz-se necessário também formações para os docentes, pois buscar sozinho essa mudança é uma tarefa árdua e desafiadora.

REFERÊNCIAS

BRASIL. Disponível em: <<http://www.mma.gov.br/educacao-ambiental/politica-de-educacao-ambiental/historico-brasileiro>: 2018>. Acesso em: 04 set. 2023.

JACOBI, Pedro Roberto. **Educação Ambiental: o desafio da construção de um pensamento crítico, complexo e reflexivo.** *Educação e Pesquisa*, São Paulo, v. 31, n. 2, p. 233-250, 2005. Disponível em: Disponível em: <https://www.scielo.br/j/ep/a/ZV6sVmKYdvnKVNrqshspWH/?format=pdf> Acesso em: 26 maio 2021.

LAYRARGUES, Philippe Pomier; LIMA, Gustavo Ferreira da Costa. **As macrotendências político-pedagógicas da educação ambiental brasileira.** *Ambiente & Sociedade*, São Paulo, v. 17, n. 1, p. 23-40, 2014.

LEFF, Enrique. **Epistemologia Ambiental.** São Paulo: Cortez, 2010.

LOUREIRO, Carlos Frederico Bernardo. **Sustentabilidade e educação.** São Paulo: Cortez, 2014.

NARCIZO. **Uma análise sobre a importância de trabalhar educação ambiental nas escolas.** Rev. eletrônica Mestr. Educ. Ambient: 2009.

OLIVEIRA, Lucas de; NEIMAN, Zysman. **Educação Ambiental no âmbito escolar: análise do processo de elaboração e aprovação da Base Nacional Comum Curricular (BNCC).** *Revista Brasileira de Educação Ambiental*, São Paulo, v. 15, n. 3, p. 36-52, 2020. Disponível em: Disponível em: <https://periodicos.unifesp.br/index.php/re-vbea/article/view/10474/7735> Acesso em: 26 maio 2021.

PALMER, Joy. *Environmental Education in the 21st Century: Theory, Practice, Progress and Promise.* Londres: Routledge, 1998.

SATO, Michèle; SANTOS, Déborah Luíza; SÁNCHEZ, Celso. **Vírus: Simulacro da vida?** Rio de Janeiro: UNIRIO; Cuiabá: UFMT, 2020.

TRAJBER, Rachel; MENDONÇA, Patrícia Ramos(org.). **Educação na diversidade: o que fazem as escolas que dizem que fazem educação ambiental.** Brasília, DF: SECAD, 2007. (Coleção Educação para Todos, Série Avaliação, n. 6, v. 23). Disponível em: Disponível em: <http://portal.mec.gov.br/dmdocuments/publiccao5.pdf> Acesso em: 18 maio 2021.

TRISTÃO, Martha. **Tecendo os fios da educação ambiental: o subjetivo e o coletivo, o pensado e o vivido.** *Educação e Pesquisa*, São Paulo, v. 31, n. 2, p. 251-264, 2005. Disponível em: Disponível em: <https://www.scielo.br/pdf/ep/v31n2/a08v31n2.pdf> Acesso em: 26 maio 2021.

UNESCO. **Learn for our planet: A global review of how environmental issues are integrated in education.** Paris: UNESCO, 2021. Disponível em: Disponível em: <https://unesdoc.unesco.org/ark:/48223/pf0000377362> Acesso em: 26 maio 2021.